



OCM apresenta-se hoje, às 18h, em concerto no Teatro Baltazar Dias

# Sob a batuta de Ariel Zuckermann

**MÚSICA ERUDITA**  
**Susana de Figueiredo**  
susanafigueiredo@jm-madeira.pt

**A talentosa violinista Alissa Margulis, que o The Guardian descreve como «exceccional», é a solista convidada.**

Maestro israelita é um dos mais prestigiados da nova geração.

A Orquestra Clássica da Madeira apresenta-se hoje em palco, pelas 18h, no Teatro Baltazar Dias. O concerto estará sob a batuta do prestigiado maestro Ariel Zuckermann e conta também com a especial participação da virtuosa violinista Alissa Margulis. O programa contempla obras de Ludwig van Beethoven, Abertura "Egmont" Op.84 e a Sinfonia Nr. 7 em La Maior Op. 92 e, do compositor russo Serguei Prokofiev, o Concerto para violino e orquestra Nr. 1 Op. 19.

Ariel Zuckermann, nascido em Israel, é um dos mais requisitados maestros da nova geração. Estudou Direção com o lendário Jorma Panula, na Royal Music Academy of Stockholm, e mais tarde com Bruno Weil, na Munich's Musikhochschule, onde se graduou em 2004. Em 2007 foi nomeado Diretor Musical da destacada Georgian Chamber Orchestra. Na Temporada de 2014/2015, Zuckermann estreou-se com a Haydn Orchestra de Bolzano e Trento, com a Orquestra Filarmónica de Mina Ge-

rais e com a Orquestra Sinfónica de Munique.

Vencedor de inúmeras competições internacionais, Ariel Zuckermann, iniciou a sua carreira musical como flautista.

Relativamente à solista convidada, Alissa Margulis, o The Guardian descreve a sua maneira de tocar como «exceccional». Ivry Gitlis elogia-a como "uma revelação" e Martha Argerich considera-a de "forte personalidade musical". Apreciada por performances expressivas e muito emocionais, Alissa Margulis toca regularmente em importantes salas de concerto, como o Palais des Beaux Arts, em Bruxelas, a Colónia Filarmónica ou o Musikverein de Viena.

Nascida na Alemanha, numa família de músicos russos, estudou em Colónia, em Bruxelas e em Viena, tendo feito a sua primeira apresentação pública aos sete anos. Em 2002 foi galardoada com o prémio "Pro Europa", da European Arts Foundation, e em 2004 recebeu o galardão "Nouvelle Artiste", da Juventutis festival em Cambrai.

JM